

STJ00115350

COLEÇÃO

Raciocínio
Probatório

Coordenação:
VITOR DE PAULA RAMOS

PROVA SEM CONVICÇÃO

Standards de prova
e devido processo

JORDI FERRER-BELTRÁN

Tradução:

VITOR DE PAULA RAMOS

2022

 EDITORA
JUSPODIVM

www.editorajuspodivm.com.br



www.editorajuspodivm.com.br

1227360

Rua Canuto Saraiva, 131 – Mooca – CEP: 03113-010 – São Paulo – São Paulo
Tel: (11) 3582.5757 • Contato: <https://www.editorajuspodivm.com.br/sac>

Copyright: Edições JusPODIVM

Capa e diagramação: Maitê Coelho e Cendi Coelho (cendicoelho@gmail.com)

Conselho da coleção: Jordi Ferrer, Carmen Vázquez e Luis Felipe Kircher.

F385p

Ferrer-Beltrán, Jordi

Prova sem convicção – *Standards* de prova e devido processo /
Jordi Ferrer-Beltrán; (tradução) Vitor de Paula Ramos – São Paulo: Editora
Juspodivm, 2022.

480 p. (Coleção Raciocínio Probatório)

Inclui Bibliografia

ISBN 978-85-442-3824-0

1. Direito Processual Civil. 2. *Standards* de prova. I. Ramos, Vitor de
Paula. II. Título.

CDD 341.464

Todos os direitos desta edição reservados a Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e das Edições JusPODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1. As premissas de partida.....	19
2. ● Estado da questão na legislação processual.....	23
3. A necessidade de contar com <i>standards</i> de prova.....	28

11

A FORMULAÇÃO DE UM STANDARD DE PROVA: REQUISITOS METODOLÓGICOS	41
1. Primeiro requisito: recorrer a critérios relativos à capacidade justificativa do conjunto probatório sobre as conclusões probatórias que forem estabelecidas.....	42
2. Segundo requisito: os critérios que forem utilizados no <i>standard</i> de prova devem cumprir a função de estabelecer um umbral de suficiência probatória.....	49
2.1. A suposta impossibilidade de estabelecer critérios que fixem o nível de exigência probatória...	53

2.2.	Sobre a conveniência de fixar o umbral de exigência probatória mediante <i>standards</i>	70
2.2.1.	Universalismo vs. particularismo na determinação da suficiência probatória.....	76
3.	Terceiro requisito: o <i>standard</i> de prova deve ser formulado recorrendo-se a critérios de probabilidade indutiva, não matemática.....	109
3.1.	Conceitos de probabilidade.....	111
3.1.1.	A probabilidade estatística como modelo de raciocínio probatório.....	118
3.1.2.	A probabilidade subjetiva como modelo de raciocínio probatório.....	136
3.1.3.	A probabilidade lógica ou indutiva como modelo de raciocínio probatório.....	150
4.	Quarto requisito: qualquer processo judicial necessita de diversos <i>standards</i> de prova, que devem fixar umbrais de suficiência probatória distintos e progressivos....	174

2

	A FUNDAMENTAÇÃO DO NÍVEL DE EXIGÊNCIA PROBATÓRIA DOS STANDARDS DE PROVA.....	187
1.	As funções dos <i>standards</i> de prova.....	187
1.1.	Os <i>standards</i> de prova fornecem os critérios de justificação das decisões probatórias.....	188
1.2.	Os <i>standards</i> de prova cumprem uma função de garantia para as partes.....	193
1.3.	Os <i>standards</i> de prova distribuem o risco de erro entre as partes.....	197
2.	A decisão sobre o umbral de suficiência probatória é contextual.....	240
3.	Razões para determinar o umbral de suficiência probatória.....	262

3

A MOTIVAÇÃO DAS SENTENÇAS EM MATÉRIA DE FATOS E OS STANDARDS DE PROVA	299
1. Introdução.....	299
2. A vinculação conceitual entre prova e crenças do julgador	305
3. A motivação das decisões judiciais sobre os fatos como exigência do devido processo	327
3.1. Duas concepções da motivação.....	328
3.2. ●s <i>standards</i> de prova como pré-condição para a possibilidade de motivar as decisões sobre os fatos.....	337
3.3. Uma coda sobre a credibilidade e sobre a aceitabilidade dos enunciados probatórios	350

4₁

COMO LEGISLAR SOBRE STANDARDS DE PROVA ...	355
1. Uma estratégia para o desenho processual dos <i>standards</i> de prova	355
2. Alguns exemplos de <i>standards</i> de prova bem formulados	365
3. Explicação dos <i>standards</i> 1 a 3.....	369
4. Explicação dos <i>standards</i> 4 a 7.....	395
5. Algumas conclusões e caminhos por recorrer	417
BIBLIOGRAFIA	427